

# PROGRAMAÇÃO DISTRIBUÍDA

## Ficha de exercícios

#### REVISÃO – SOCKETS WINDOWS

- 1. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor Win32, baseada no protocolo UDP, que permita obter a hora atual no sistema que alberga a aplicação servidora. Os clientes recebem a localização do servidor através da linha de comando e terminam depois do resultado ser apresentado na saída standard. Antes de serem apresentadas, as horas obtidas (pode recorrer à função GetLocalTime) devem ser acertadas em função dos respetivos tempos de resposta.
- 2. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor Win32, baseada no protocolo TCP, com funcionalidades semelhantes às da aplicação realizada no âmbito do exercício 1. O servidor é do tipo iterativo.
- 3. Transforme o servidor desenvolvido no exercício 2 num servidor concorrente.
- 4. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor Win32, baseada no protocolo TCP, que permita obter um ficheiro armazenado no servidor. A aplicação cliente deve ser lançada passando, na linha de comando, a localização do servidor, o nome do ficheiro pretendido e o nome com que este ficará guardado localmente. O servidor deve ser lançado passando, na linha de comando, o porto de escuta. Deve ser possível transferir ficheiros com qualquer dimensão. Para o efeito, defina um tamanho máximo para os blocos transferidos (por exemplo, MAX\_DATA = 512 bytes), sendo a conclusão de transferência de um determinado ficheiro assinalada através do encerramento da ligação TCP pelo servidor. Qualquer problema que surja durante a transferência de um ficheiro, incluindo situações de timeout, leva a que esta seja abortada.

### **SOCKETS JAVA**

- 5. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor em Java, baseada no protocolo UDP, compatível com a versão Win32 realizada no exercício 1.
- 6. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor em Java, baseada no protocolo UDP, que permita obter um ficheiro armazenado no servidor. A aplicação cliente deve ser lançada passando na linha de comando a localização do servidor, o nome do ficheiro pretendido e a diretoria local onde a cópia obtida deve ser armazenada. O servidor deve ser lançado passando, na linha de comando, o porto de escuta e a diretoria local onde se encontram os ficheiros suscetíveis de serem carregados pelos clientes. O servidor deve apenas permitir o acesso a ficheiros localizados na diretoria indicada ou subdiretorias. Deve ser possível transferir ficheiros com qualquer dimensão. Para o efeito, defina um tamanho máximo para os blocos transferidos (por exemplo, MAX\_DATA = 4000 bytes), correspondendo o último bloco de um ficheiro a um datagrama UDP com conteúdo de tamanho igual a zero bytes. O cliente começa por enviar ao servidor um datagrama com conteúdo correspondente ao nome do ficheiro pretendido. Qualquer problema que surja durante a transferência de um ficheiro, incluindo situações de timeout, leva a que esta seja abortada.

José Marinho 1/4



- 7. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor em Java, baseada no protocolo TCP, compatível com a versão Win32 realizada no exercício 2.
- 8. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor em Java, baseada no protocolo TCP, com funcionalidades semelhantes às da aplicação realizada no âmbito do exercício 6. Neste caso, o servidor assinala a conclusão de transferência de um ficheiro encerrando a respetiva ligação TCP.
- 9. Altere as aplicações cliente/servidor UDP e TCP desenvolvidas nos exercícios 5, 6, 7 e 8 de modo a que sejam trocados objetos serializados (do tipo *String*) em vez de cadeias de caracteres. Analise o tráfego gerado e compare-o com aquele que é gerado recorrendo às versões originais.
- 10. Transforme os servidores TCP desenvolvidos em Java, no âmbito dos exercícios 7 e 8, em servidores concorrentes.
- 11. Desenvolva, na linguagem Java, uma aplicação (peer-to-peer) elementar que permita a troca de mensagens no seio de um grupo de utilizadores através da utilização de endereços IP do tipo multicast (i.e., pertencentes à classe D). As aplicações são lançadas passando, na linha de comando, o nome do utilizador, o endereço de grupo e o porto de escuta pretendidos. Estas ficam continuamente à espera de mensagens introduzidas na entrada standard, as quais são enviadas para o grupo de conversa, e de mensagens recebidas via rede, as quais são mostradas na saída standard. As mensagens são trocadas sob a forma de cadeias de caracteres. Uma mensagem recebida com a sequência "LIST" faz com que a aplicação reenvie o nome do utilizador local à origem.
- 12. Altere a aplicação desenvolvida no âmbito da pergunta anterior de modo a que sejam trocadas instância da classe *Msg*, sendo esta constituída pelos atributos *protected String nickname* e *protected String msg*, bem como pelos métodos *public Msg*(*String nickname*, *String msg*), *public String getNickname*() e *public String getMsg*(). A resposta a uma sequência de caracteres "LIST" é dada através de um objeto serializado to tipo *String*.
- 13. Desenvolva, na linguagem Java, um servidor TCP concorrente do tipo *proxy*, ou seja, que faça a ponte entre clientes TCP e um servidor TCP específico. A localização deste último é fornecida ao *proxy* através da linha de comando.
- 14. Desenvolva, na linguagem Java, uma aplicação cliente/servidor TCP que permita usar uma rede de computadores para calcular o valor de  $\Pi$  por integração numérica de um modo paralelo. Na equação seguinte, n corresponde ao número de intervalos e  $x_i$  à abcissa do centro do i-ésimo intervalo.

$$\Pi = \int_0^1 \frac{4}{1+x^2} \, dx \, \cong \, \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \frac{4}{1+x_i^2}$$

O objetivo é transformar um conjunto (*cluster*) de computadores numa espécie de computador paralelo. A aplicação cliente (i.e., *master*) recebe, através da linha de comando, o nome de um ficheiro de texto onde se encontram definidas as localizações dos servidores (i.e., *workers*), bem como o número de intervalos pretendidos (i.e., a variável n). Ao arrancar, o *master* começa por enviar, a cada *worker*, um objeto serializado com os seguintes atributos encapsulados: número de intervalos, número de *workers* e respetivo índice (i.e., se é o  $1^{\circ}$  *worker*, o  $2^{\circ}$  *worker*, etc.). Cada *worker* calcula a sua parte do valor de  $\Pi$ , com base nos dados que lhe foram fornecidos, e envia-a ao *master* através da respetiva ligação TCP, sob a forma de uma instância da classe

José Marinho 2/4



- Double. O *master*, depois de distribuir as tarefas, aguarda pela receção de todos os resultados parciais, mostra-os na saída standard, soma-os e apresenta o resultado final (i.e., o valor aproximado de  $\Pi$  obtido por integração numérica).
- 15. a) Desenvolva uma variação da aplicação desenvolvida no exercício 14 para que o *master* obtenha a lista de *workers* (endereços IP e portos de escuta TCP) através de uma base de dados SQL. O endereço do servidor de base de dados, o nome da base de dados e as credenciais de acesso são fornecidos através da linha de comando.
  - b) Faça uma variação da aplicação desenvolvida no exercício 14 para que o *master* descubra automaticamente os endereços IP e os portos de escuta dos *workers* presentes na rede local enviando um único *datagrama* UDP para o endereço de difusão 255.255.255.255 e porto 5001.
  - c) Faça uma variação da aplicação desenvolvida no exercício 14 de modo a que o *master* comece por entrar num ciclo de aceitação de ligações de *workers* depois de ter enviado um único *datagrama* UDP, que transporta a representação serializada do valor do porto de escuta associado ao seu socket TCP, para o endereço 255.255.255 e porto 5001. O porto associado ao *socket* de escuta do servidor deve ser atribuído de forma automática.

#### JAVA RMI

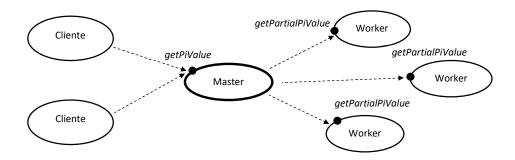
- 16. Desenvolva, em Java RMI, uma aplicação cliente/servidor que permita obter a hora atual no sistema que alberga o serviço remoto. Os clientes recebem a localização do RMI registry onde se encontra registado o serviço através da linha de comando e terminam depois do resultado ser apresentado na saída standard. O serviço remoto e o registry onde este se encontra registado sob o nome timeserver correm na mesma máquina. O resultado é fornecido através de uma instância da classe Hora, sendo esta constituída pelos atributos static final long serialVersionUID = 1L, protected int horas, protected int minutos e protected int segundos, bem como pelos métodos públicos Hora(int hora, int minuto, int segundos), getters e toString. O serviço remoto implementa a interface remota RemoteTimeInterface, sendo esta constituída apenas pelo método Hora getHora().
- 17. Desenvolva uma aplicação cliente/servidor em Java RMI que permita obter um ficheiro armazenado no computador que aloja o serviço remoto. A aplicação cliente deve ser lançada passando, na linha de comando, a localização do RMI registry onde se encontra registado o serviço bem como o nome do ficheiro pretendido. O serviço remoto deve ser lançado passando, na linha de comando, a diretoria local onde se encontram os ficheiros suscetíveis de serem carregados pelos clientes. O serviço remoto e o registry onde este se encontra registado correm na mesma máquina. Deve ser possível transferir ficheiros com qualquer dimensão. Sendo assim, a interface remota do serviço deve possibilitar a obtenção de blocos em vez de ficheiros completos (e.g., byte [] getFileChunk(String fileName, long offset)). Para o efeito, defina um tamanho máximo para os blocos solicitados (por exemplo, MAX\_CHUNK\_LENGTH = 512 bytes). Qualquer problema que surja durante a obtenção de um ficheiro leva a que esta operação seja cancelada.
- 18. Desenvolva, em Java RMI, uma versão do exercício 17 que permita aos clientes solicitarem um ficheiro de tamanho qualquer invocando uma única vez um determinado método (e.g., void **getFile**(String fileName, GetRemoteFileClientInterface cliRef) throws java.io.IOException) no serviço remoto. Para o efeito, deve recorrer a um mecanismo de callback. Em concreto, um

José Marinho 3/4



cliente, depois de abrir o ficheiro local para escrita, invoca o método *getFile* na interface remota passando-lhe o nome do ficheiro pretendido e a referência para a interface remota que ele próprio inclui. É o método *getFile* do serviço remoto que, para cada bloco do ficheiro pretendido, invoca o método *writeFileChunk* na interface remota do cliente. Este método possui apenas um *array* de *bytes* e um inteiro como argumentos (e.g., *void writeFileChunk(byte [] fileChunk, int nbytes) throws java.io.IOException*).

- 19. Desenvolva, em Java RMI e com recurso a *callbacks*, um observador remoto que é, de um modo assíncrono, notificado das operações realizadas pelo serviço remoto desenvolvido no âmbito do exercício 18. Este deve incluir a interface remota *GetRemoteFileObserverInterface* constituída apenas pelo método *notifyNewOperationConcluded*(*String description*).
- 20. Desenvolva, em Java RMI, uma aplicação que permita o cálculo paralelo do valor de Π num cluster de computadores. A solução deve incluir vários tipos de processos: os workers, destinados a participar no cálculo do valor de Π e cuja interface remota inclui o método getPartialPiValue(long nIntervals, int nWorkers, int index); o master, cuja interface remota inclui o método double getPiValue(long nIntervals); e os clientes que invocam o método getPiValue no servidor. O método getPiValue recorre a múltiplas threads de modo a poder invocar o método getPartialPiValue nos vários workers em simultâneo. O master recebe, através da linha de comando, o nome de um ficheiro de texto onde se encontram definidas as localizações dos RMI registry onde se encontram registados os workers. Cada worker regista a sua interface no registry local sob o nome piWorker. O master faz o mesmo sob o nome piFrontEnd.



- 21. Desenvolva, em Java RMI e com recurso a callbacks, um observador remoto que é, de um modo assíncrono, notificado dos cálculos efetuados pelo master desenvolvido no âmbito do exercício 20. Este deve incluir a interface remota RemotePiObserver constituída apenas pelo método notifyNewCalculation(CalculationDetails cd). A classe CalculationDetails inclui os atributos nIntervals e result, os respetivos getters e um construtor que recebe os valores dos dois atributos.
- 22. Desenvolva uma variante da aplicação distribuída especificada no exercício 20 em que são os próprios *workers* que se registam no *master*.

José Marinho 4/4